

Rumo a Coqueiral de Aracruz

O bairro, que possui cerca de 6.500 habitantes, será visitado na próxima semana pela equipe do projeto A Tribuna com Você

RODRIGO PRADO

A partir de segunda-feira, os moradores de Coqueiral de Aracruz estarão recebendo a visita de **A Tribuna com Você**.

Durante uma semana, a equipe de reportagem estará percorrendo o bairro para conhecer de perto os seus principais potenciais econômicos, culturais e históricos, além de abordar os problemas que mais incomodam o dia-a-dia de sua comunidade.

Fundado no início da década de 70, o bairro foi projetado para abrigar os funcionários da Aracruz Celulose.

Com uma área estimada em 10 milhões de metros quadrados, segundo informou o administrador de empresas Carlos Mathias Müller, 39, a população do bairro é de aproximadamente 6.500 pessoas.

Localizado a 65 quilômetros de Vitória, Coqueiral de Aracruz tem uma das mais exemplares infra-estrutura do Estado. Todas as suas ruas são pavimentadas e dotadas de modernos sistemas pluviais, de saneamento básico, energia e telefone, conforme lembrou Carlos Mathias.

LAZER

Com um total de 1.500 residências, o bairro tem um comércio pequeno, mas suficiente para atender a demanda dos seus moradores, segundo explicou a funcionária pública Valência Thompson Siugino, 36.

“Em Coqueiral de Aracruz, nós

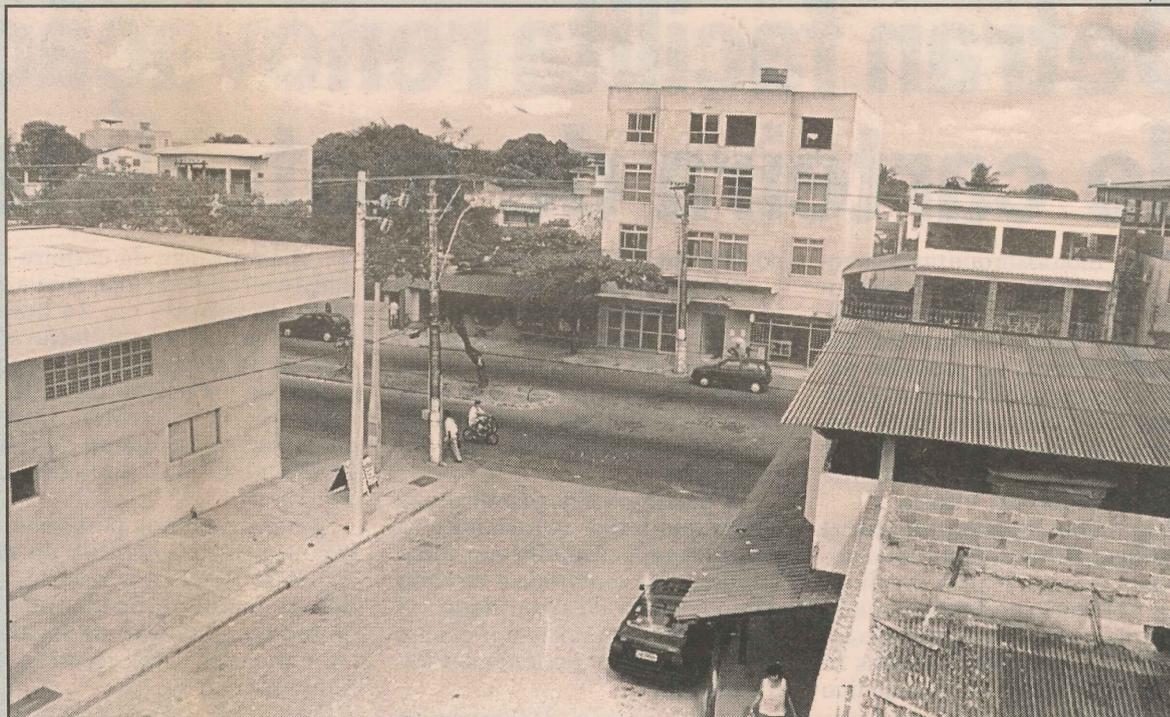


podemos encontrar desde um centro comercial, com lojas de roupas e armarinhos, a dois supermercados, uma agência bancária e um posto de serviço dos correios”, ressaltou Valência, que atribuiu, ao bairro, as características de um paraíso.

O funcionário público Waldir Soeiro, 36, informou que a única queixa da comunidade diz respeito à falta de opções de lazer para os jovens. “Os problemas não são comuns. Nós temos um bom serviço de segurança e uma infra-estrutura exemplar. No entanto, aqui só existe um clube. Fora isso, os jovens só podem usufruir da praia de Coqueiral”.

Ainda assim, os moradores de Coqueiral têm motivo de sobra para sentir orgulho do seu bairro. Principalmente, porque é lá que está sediada uma das mais importantes fontes de renda do País: a Aracruz Celulose, cuja produção anual é de aproximadamente 1.270 milhão de toneladas de celulose, e o seu faturamento gira em torno de US\$ 600 milhões.

Do total de sua produção de celulose (matéria-prima para a confecção do papel), 40% são exportadas para a Europa, 34% para a América do Norte, 18% para a Ásia e 8% para a América Latina.



No Bairro de Fátima, os moradores reclamaram de problemas no trânsito

Exercício de cidadania na Serra

A fidelidade com que o jornal **A Tribuna** abordou os temas sociais, culturais, econômicos e históricos do Bairro de Fátima, Serra, respeitando na íntegra as informações transmitidas pela comunidade, foi a principal responsável pela motivação dos seus moradores ao exercício de sua cidadania. Essa é a opinião da dona de casa Yolanda Mori Chaves, 77.

Durante uma semana, a equipe de reportagem esteve visitando o bairro e acompanhando de perto o dia-a-dia dos seus cerca de 13 mil moradores.

No entanto, não só as qualidades do bairro foram enfatizadas pelo jornal, mas também os seus mais graves problemas.

Entre as queixas dos moradores, estão a falta de manutenção das redes pluvial e de esgoto do bairro, o que gera alagamentos em dias de chuva, e o tráfego de carros pesados por sua avenida principal, a José Rato, ocasionando afundamento do asfalto e risco de atropelamentos.

DEVOÇÃO

Com o objetivo de tentar colaborar para que tais problemas sejam solucionados, a equipe de reportagem entrou em contato com a Prefeitura Municipal da Serra (PMS) e com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran), que anunciaram providências imediatas.

Para a presidente em exercício do Centro Comunitário Castro Alves, Sônia dos Anjos Nascimento, 53, **A Tribuna** serviu como uma importante intermediadora das reclamações da comunidade do Bairro de Fátima junto aos órgãos competentes.

“Nós só temos a agradecer ao jornal pela visita realizada ao bairro, e pedir para que, tão logo seja possível, a equipe de reportagem retorne a nossa comunidade”, ressaltou Sônia.

Fundado em 1952, o bairro é hoje um dos mais badalados centros da boemia capixaba, com seus 27 bares, lanchonetes e casa de espetáculo.

A religiosidade também é uma característica típica dessa comunidade. A devoção à Nossa Senhora de Fátima pode ser conferida nas paredes internas das residências, onde todo morador tem uma imagem da santa.

Com uma área estimada em 550 mil metros quadrados, atualmente o bairro se divide em três conjuntos residenciais: Bairro de Fátima antigo, Conjunto Carapina I e Conjunto Hélio Ferraz.

AJ07810

SANDRA FARIA/AT